

ERRATA

Título: Caracterização das Tempestades a partir dos canais Infravermelho e Vapor d'água do Satélite GOES 10 e 12.

Autor: Diego Simões Fernandes

Orientador: Prof. Dr. Carlos Augusto Morales Rodriguez

Os trechos enfatizados (***negrito e itálico***) nesta errata substituem seus correspondentes no texto original, nas páginas e posições indicadas.

Neste trabalho, a palavra ***tempestades*** foi utilizada para se referir a nuvens que tiveram a presença de pelo menos uma descarga atmosférica.

As análises dos itens ***7.3 e 7.4 e de todos seus subitens***, os quais estão contidos no capítulo 7, seguem metodologia semelhante à apresentada por Mattos (2009).

Página 35

Linha 7: ...(Browning, 1977; Weisman & Klemp, 1984; ***Foote & Frank, 1983***).

Página 40

Linha 6: ...positivamente (***Figura 2.4a-b***).

Linha 11: ...(***MacGorman & Rust, 1998***, Williams, 1988).

Página 42

Figura 2.5, ...separação de cargas. ***Adaptada de*** Williams (1989).

Página 44

Figura 2.7, ...tipos de descargas atmosféricas. ***Adaptada de Fernandes (2006)***.

Página 45

Figura 2.8, ...(d) SN negativo. *Adaptada de Naccarato (2005).*

Página 56

Linha 1: 4. Imagens *do* Satélite *GOES*.

Tabela 4.1, Linha 28: Desconsiderar essa linha da tabela.

Página 69

Tabela 6.1, Linha 2: ...Convectivos pelo FORTRACC *em Kelvin*.

Página 74

Linha 24: ...entre 2 e **4,4** horas, de **4,4** a **8,4** horas ou maiores que **8,4** horas.

Página 79

Tabela 7.1, Linha 4: Nas colunas de porcentagem (%) considerar **37,0, 23,5, 9,9, 29,6**.

Tabela 7.1, Linha 5: Nas colunas de porcentagem (%) considerar **31,4, 22,4, 16,5, 29,6**.

Tabela 7.1, Linha 6: Nas colunas de porcentagem (%) considerar **37,9, 25,9, 9,2, 27,0**.

Página 92

Linha 10: ...a diferença foi de **1,5K**, sendo esta,...

Página 113

Figura 7.27, Linha 2: ...tornaram tempestades (linha *preta*) e SC que...

Página 114

Figura 7.28, Linha 2: ...tornaram tempestades (linha *preta*) e SC que...

Página 115

Figura 7.29, Linha 2: ...tornaram tempestades (linha *preta*) e SC que...

Página 116

Figura 7.30, Linha 2: ...tornaram tempestades (linha *preta*) e SC que... .

Página 126

Linha 5: ...de brilho do outono (*Figura 8.2a*), não se... .

Página 148

Linha 3: ...verão, outono e primavera (*Figura 8.14a, b, d*), pode-se... .

Página 151

Linhas 14: Já os tamanhos máximos dos sistemas, *tiveram frequências maiores, para os Sistemas Convectivos que não se tornaram tempestades, entre 7-17Km de raio, enquanto que os Sistemas Convectivos que se tornaram tempestades apresentaram maiores frequências entre os tamanhos de 27-37Km de raio.*

Referência Bibliográfica faltante.

Fernandes, W.A. Características dos relâmpagos gerados por nuvens de tempestades em ambientes sob a influência de queimadas de Rondônia. **Tese de doutorado**, São José dos Campos, INPE, 184pp, 2006.

Diego Simões Fernandes

Diego Simões Fernandes

Aluno

Carlos Augusto Morales Rodriguez

Orientador